



NÃO ESQUEÇA QUE ...

41

PARÓQUIA DE S. DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL

DOMINGO XIII DO TEMPO COMUM
26. Junho. 2011

palavra ...

Os três textos propostos deste neste 13º Domingo do Tempo Comum refletem sobre alguns aspectos do discipulado.

Na primeira leitura mostra-se como todos podem colaborar na realização do projecto salvador de Deus. De uma forma directa (Eliseu, um profeta) ou de uma forma indirecta (a mulher sunamita, através da sagrada hospitalidade). Todos têm um papel a desempenhar para que Deus se torne presente. Uns mais na "linha da frente" (o nosso Prior, por exemplo) e a desenvolver uma acção mais exclusiva; outros são chamados a desenvolver uma acção menos exclusiva e mais discreta, mas nem por isso menos importante (por exemplo, rezar pelos outros). Mas uns e outros têm de sentir a responsabilidade de colaborar com Deus.

Estou consciente disso? Empenho-me verdadeiramente em descobrir o papel que Deus me confia no seu projecto e em cumpri-lo com generosidade?

A segunda leitura recorda que o cristão é alguém que, pelo Baptismo, se identificou com Jesus. A partir daí, deve seguir Jesus e renunciar definitivamente ao pecado. "Pecar" é recusar a comunhão com Deus e de recusar fazer da vida um dom, um serviço, uma partilha de amor com os irmãos... Os homens do nosso tempo acham que o discurso sobre o pecado é um discurso antiquado, alienante. No entanto, o "pecado" existe: é o egoísmo que gera injustiça e exploração; é o orgulho que gera conflito e divisão; é a vingança que gera violência.

No Evangelho Mateus apresenta um conjunto de valores e atitudes que devem orientar a acção de toda a comunidade cristã - os apóstolos (vers. 40), os profetas (vers. 41a), os justos (vers. 41b) e os pequenos (vers. 42). Num primeiro passo, define o caminho do discípulo: radical, que obriga, muitas vezes, a rupturas e a opções exigentes. Não há "meias-tintas": a primeira lealdade deve ser sempre com Jesus. A recompensa será o reino

Como é que eu me situo face a isto? O projecto de Jesus é, para mim, uma opção radical a tempo inteiro, ou é um projecto em que eu "vou estando", por inércia, por comodismo, por tradição? A recompensa que nos foi prometida será nessa medida.

As pessoas têm mais importância, para mim, do que o "Reino"? Já me aconteceu renunciar aos valores de Jesus por causa de alguém? Por exemplo ficar numa festa ou não praia e falta à Missa?

comunidade

Concluimos hoje a recensão da reflexão orientada pelo Prof. Juan Ambrosio sobre **A Palavra de Deus em Família** que teve lugar, no âmbito da Formação Paroquial, no Sábado, dia 4 de Junho.

A Família. A união de pessoas que constitui a família tem como cimento a Fé. Esta é dom de Deus, como a capacidade de falar. Mas é ouvindo falar que se aprende a falar. Também é preciso ensinar as “letras” com que se escreve a Fé. E ser cristão não é, no seu início, “uma decisão ética ou uma grande ideia, mas o encontro com um acontecimento, com uma Pessoa que dá à vida um novo horizonte e, desta forma, o rumo decisivo.” (“Deus caritas est”). Tendemos a pensar logo numa moral. Mas a moral é um segundo momento, uma consequência, de um encontro com Jesus Cristo. É esse encontro que dá sentido a tudo. Então a Família é um compromisso, um projecto de vida partilhado, a que dá sentido o investimento que se faz na relação. É uma comunidade de amor, de sentido e de felicidade que tem como objectivo educar para esse amor, esse sentido e essa felicidade. Deste núcleo, a partir do qual eu organizo a minha existência, a partir do qual referencio o norte e o sul da minha existência, faz parte a Palavra de Deus que lhe dá solidez.

Um dos exercícios importantes na família, é o exercício da memória. Falamos das pessoas e dos acontecimentos e com isso damos raízes. E às vezes não fazemos isso – e devíamos fazer – nas nossas comunidades cristãs. Às vezes parece que temos medo da memória, que a memória nos pode fazer sombra. E à memória um cristão chama tradição. Que não é tradicionalismo mas transmissão. Exercício de empalavramento, da procura de sentido, da construção da existência e da história.

É na família que faço verdadeiramente a experiência do outro como um eu. E também de ser um eu como um tu para o outro. É na família que faço a experiência do bem comum, que não é a mera soma do meu com o teu. E do cuidar do outro, porque sou responsável pelo outro como ele é por mim. O que tem a Palavra de Deus a ver com tudo isto? É inspiradora de tudo isto.

Palavra e Família

Dimensão cósmica da Palavra. Que papel dou à Palavra de Deus na interpretação do real.

Dimensão escatológica da Palavra. Que papel tem a Palavra na descoberta do sentido último da existência.

Dimensão teológica da Palavra. Perceber a presença de Deus em todas as coisas da minha existência e desvendar o enigma da existência humana.

Dimensão cristológica da Palavra. Jesus Cristo é a Palavra. Ajudar a fazer a experiência cristã no coração do mundo.

Dimensão sacramental da Palavra. Realizar a experiência de encontro com o Mistério de Deus.

Dimensão performativa da Palavra. A Palavra de Deus altera o real da minha existência.

Notas práticas

Como é que isto se faz? É preciso CONHECER, SABOREAR E CONCRETIZAR a Palavra (a Sagrada Escritura, a Tradição e o real). É, pois, necessário:

"ensinar a ler" a Sagrada Escritura com fé e inteligência;

"ler" e conhecer a Tradição com Fé e inteligência;

E também, do mesmo modo, o real (leitura dos sinais dos tempos).

Mas não chega conhecer. É preciso SABOREAR a Palavra, a mistagogia da Palavra (saborear o que se leu e viveu). E CELEBRAR a Palavra, como se diz na expressão que serviu de mote à Semana Bíblica Paroquial.

Então como CONCRETIZAR a Palavra? É um exercício narrativo. Os episódios numa narração organizam-se numa trama. O narrador é que lhes confere sentido. A experiência cristã é narrativa. E por isso hoje desperta tanto interesse a teologia narrativa. Trata-se, pois, de **narrar a existência sublinhando a presença da Palavra.**

A modo de conclusão. Como notas finais, as seguintes:

Caridade activa;

Compromisso com a justiça;

Anúncio da Palavra;

Criação da cultura;

A Boa Notícia: o Logos da Esperança em vez da acusação/ condenação;

O testemunho da alegria e da felicidade

Em suma: a Palavra de Deus como o Adn (Dna) da existência. Ou seja:

A PALAVRA DE DEUS LÓGICA DA EXISTÊNCIA

Inscrições na Catequese

Para uma melhor preparação do próximo ano de catequese, as inscrições e renovações deverão ser efectuadas durante o mês de Junho.

Também aqueles que pretendam preparar-se para receber o Sacramento da Confirmação, deverão inscrever-se na mesma altura.

A abertura da catequese será no dia 25 de Setembro.

Educação Moral e Religiosa Católica

Terminado um ano escolar e catequético, é tempo da renovação da matrícula na escola e na catequese. Caríssimos pais é da máxima importância a matrícula dos vossos filhos nas aulas de Educação Moral e Religiosa Católica pelos valores autênticos para uma vida humana feliz e comprometida na construção de uma sociedade mais humana e cristã.

Calendário Paroquial

	Dia		Local	Hora
Celebração do Crisma	26 Junho	Domingo	Igreja	12.30
Ordenações	2 Julho	Sábado	Jerónimos	15.00
Secretariado Permanente	5 Julho	Terça	Centro	21.30
Passeio de Acólitos	10 Julho	Domingo	Vila Viçosa	09.00
CPB - Preparação de Pais e padrinhos de Baptismo	12 Julho 14 Julho	Terça Quinta	Centro	21.30
Rosário com exposição do Santíssimo Sacramento	13 Julho	Quarta	Igreja	15.00
Rosário com exposição do Santíssimo Sacramento	13 Agosto	Sábado	Igreja	15.00

Acontece ...

28 Junho/1 Julho - Encontros de Formação da Fé, 20h
3 de Julho - Encerramento do Ano Pastoral
16 a 21 Agosto - Jornadas Mundiais da Juventude - Madrid

LEITURAS

26 - DOMINGO XIII DO TEMPO COMUM

2Reis. 4, 8-11, 14-16a Sal. 88 Rom. 6, 3-4. 8-11 Mt. 10, 37-42 Semana I do Saltério

27 - 2ª Feira - Gen. 18, 16-33 Sal. 102 Mt. 8, 18-22

28 - 3ª Feira - Gen. 19, 15-29 Sal. 25 Mt. 8, 23-27 Sto. Irineu

29 - 4ª Feira - Act. 12, 1-11 Sal. 33 2Tim. 4, 6-8. 17-18 Mt. 16, 13-19 S. Pedro e S. Paulo

30 - 5ª Feira - Gen. 22, 1-19 Sal. 114 Mt. 9, 1-8

1 - 6ª Feira - Deut. 7, 6-11 Sal. 102 1Jo. 4, 7-16 Mt. 11, 25-30 Sagrado Coração de Jesus

2 - Sábado - Gen. 27, 1-5. 15-29 Sal. 134 Lc. 2, 41-51 Imaculado Coração de Maria

3 - DOMINGO XIV DO TEMPO COMUM

Zac. 9, 9-10 Sal. 144 Rom. 8, 9, 11-13 Mt. 11, 25-30 Semana II do Saltério

Contactos:

Pároco - Frei José Fernando da Silva Ferreira, OP

R. Raul Carapinha, 15

1500-541 LISBOA

Tel. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt